

**CURSOS E OFICINAS**  
**VIII ENCONTRO TRICORDIANO DE LINGUÍSTICA E LITERATURA**

**REPRESENTAÇÃO DE IMIGRANTES NA MÍDIA: UMA ANÁLISE SEMIÓTICA**

Resumo: Os meios de comunicação são um campo propício para observarmos as maneiras como uma sociedade se relaciona com a alteridade. Em particular, pensamos nos imigrantes e refugiados contemporâneos que se estabelecem no Brasil e são representados por discursos em jornais, programas televisivos ou plataformas digitais que constroem valores, orientam interações e cristalizam representações a respeito do outro. O objetivo deste curso é propor uma reflexão sobre a maneira como os meios de comunicação privilegiam, sob o suposto postulado da “objetividade”, certos valores em detrimento de outros associados à imigração contemporânea. Em especial, focaremos no modo como os narradores organizam os discursos sobre a imigração, como os imigrantes são representados por determinadas imagens, os valores que orientam o ponto de vista sobre a alteridade e, por fim, proporemos uma tipologia da alteridade que envolve, implicitamente, uma hierarquização dos imigrantes que contraria o postulado de respeito e incentivo à diversidade e à alteridade. Desse modo, desejamos mostrar como a semiótica pode ser capaz de nos levar a uma postura crítica em relação aos meios de comunicação para que, assim, questionemos a visão hegemônica que muitas vezes prevalece em relação à alteridade.

Palavras-chaves: semiótica discursiva; imigração contemporânea; regimes de interação; meios de comunicação.

**Vagas:** 25

**Público:** participantes inscritos no evento

**Data:** 25 de outubro de 2018 – 09 às 12 horas (Carga horária: 03 horas)

**Ministrante:** Prof. Dr. Alexandre Marcelo Bueno (UNIFRAN)

**A LITERATURA MEDIEVAL: ENTRE DISCURSOS SOBRE O AMOR, O PODER E A FÉ**

Resumo: A Idade Média, entendida em termos de longa duração, possui uma tradição cultural baseada em sua documentação escrita, que permite a estudiosos de diversos campos do conhecimento acesso às suas ricas e complexas temáticas dentro de temporalidades e espacialidades específicas. Nesse sentido, enquanto objeto de estudo por parte dos historiadores ou também como possível matéria-prima para os poetas, tem-se no real poético uma releitura verossímil da própria realidade empírica de então. Destarte, tanto a Literatura quanto a História apresentam suas práticas discursivas com vistas à (con)textualização daquilo que é sentido e vivido pelo ser humano. Em uma perspectiva inter e transdisciplinar, tais saberes ligados à produção literária medieval revelam um panorama abrangente sobre as vozes presentes em seus textos e as temáticas neles inseridas. Neste curso ater-se-á a um tríplice eixo temático – amor, poder e fé, constantes na produção literária em latim e alemão, duas línguas que representam universos e tipologias textuais distintas, a saber, as cantigas, pertencentes ao trovadorismo de expressão alemã, e as parêmiat, que configuram a assim denominada literatura sapiencial em língua latina, em que se procurará demonstrar a relevância e pertinência de uma abordagem centrada nos Estudos Culturais para a

viabilização de práticas interdisciplinares, em que os textos literários possam servir de testemunho e documento da época estudada.

Palavras-chaves: Literatura Medieval; História Medieval; Sacro Império; Paremiologia Latina Medieval; Cantigas.

**Vagas:** 25

**Público:** participantes inscritos no evento

**Data:** 25 de outubro de 2018 – 09 às 12 horas (Carga horária: 03 horas)

**Ministrante:** Prof. Dr. Álvaro Alfredo Bragança Júnior (UFRJ)

### **ESCRITORES SUL-MINEIROS NO SUPLEMENTO LITERÁRIO DE MINAS GERAIS**

Resumo: Intenta-se, neste minicurso, apresentar uma proposta metodológica para o mapeamento da produção crítica e literária de escritores sul-mineiros veiculada no *Suplemento Literário de Minas Gerais*. Para o processo de exploração do *SLMG* (que será lido como um conjunto de galerias de memória cultural), elegeu-se como objeto de estudo os textos publicados por autores do Sul de Minas que apresentam maior frequência de publicação no periódico – a saber, Márcio Almeida, Hugo Pontes e Elias José (sem perder de vista as colaborações de participantes de grupos dos quais os três fizeram parte). Como fundamentação teórica, serão mobilizados conceitos atinentes às seguintes temáticas: acervos literários e culturais; (re)escrita da história cultural mediante mobilização de fontes alocadas em periódicos; composição de antologias como processo de edição crítica dos discursos (crítico, cultural, histórico, memorialístico) e signos (cânone, literatura regional, poéticas de vanguarda) que organizam o funcionamento dos estudos literários. A partir do levantamento e da análise dos textos, sugere-se a elaboração de mapas dialógicos (ou mapas relacionais), assim denominados por terem sido construídos em função da existência de inúmeras rotas de diálogo entre texto crítico e texto literário e, também, entre os próprios textos críticos. De posse desses mapas culturais e literários, visa-se a fomentar condições para que se efetue o “desarquivamento” da produção de escritores que se encontram fora do cânone – mas que, a nosso ver, apresentam contribuições importantes para se redimensionar as culturas local, regional e nacional. Com esse gesto, busca-se não só recuperar parte da memória cultural do Sul de Minas mas, sobretudo, propiciar subsídios para se repensar o protagonismo da região em relação aos movimentos de vanguarda artística canonizados pela historiografia literária brasileira.

Palavras-chave: estudos literários, estudos de edição, memória cultural.

**Vagas:** 25

**Público:** participantes inscritos no evento

**Data:** 25 de outubro de 2018 – 09 às 12 horas (Carga horária: 03 horas)

**Ministrante:** Prof. Dr. Cleber Araújo Cabral (UNINCOR)

### **NA ERA DA PÓS-VERDADE, NÃO CONFUNDA *FAKE NEWS* COM FALSAS NOTÍCIAS HUMORÍSTICAS**

Resumo: Recentemente, o mundo chocou-se ao saber que a rede social Facebook não assegurou os dados de seus usuários e 87 milhões de pessoas tiveram suas informações coletadas pela Cambridge Analytica, a qual tem sido investigada por manipular a campanha eleitoral de Donald Trump por meio de *Fake News*. Como consequência do

momento vivido, intitulado de pós-verdade, o Dicionário Collins elegeu Fake News como a palavra do ano de 2017. A polêmica em torno das falsas notícias nos faz refletir sobre as várias falsas notícias humorísticas, que surgiram no meio virtual, como as publicadas pelos *sites* Sensacionalista, G17, Bairrista, Laranjas News, dentre outros. O curso tem por proposta, portanto, perscrutar entre o que se chama hoje de *Fake News* e os textos humorísticos que estamos nomeando de falsas notícias humorísticas. Logo, objetiva-se, primeiramente, elucidar o conceito de *hoaxes*, *Fake News* e pós-verdade, a partir de diferentes publicações da mídia e dos artigos científicos de Chen, Conroy e Rubin (2015), Rashkin et al (2017), Volkova et al (2017). Acreditamos que essa primeira reflexão é necessária ao passo que ainda não há muitos trabalhos científicos em língua portuguesa sobre a referida temática. Ademais, essa tentativa de se compreender a terminologia utilizada e os textos produzidos, possibilitar-nos-á diferenciá-las das falsas notícias humorísticas. Nosso segundo objetivo é esclarecer como se constrói o humor nas falsas notícias humorísticas, por meio de análise linguística baseada nos estudos de Raskin (1985, 2008) e de Attardo (2001, 2008) sobre texto humorístico. Em suma, discutir-se-á o que são *Fake News* e o que são Falsas Notícias Humorísticas, além de estratégias para não só se diferenciar uma da outra, por meio de características linguísticas, como também reconhecer alguns recursos de produção de humor. Palavras-chaves: Falsas notícias humorísticas. *Fake News*. Humor. Pós-verdade. Análise linguística.

**Vagas:** 25

**Público:** participantes inscritos no evento

**Data:** 25 de outubro de 2018 – 09 às 12 horas (Carga horária: 03 horas)

**Ministrante:** Profa. Karine Silveira (Doutoranda em Linguística e Língua Portuguesa/PUC-Minas)

## **NELSON RODRIGUES E PLÍNIO MARCOS: TRANSGRESSÕES DO TEATRO BRASILEIRO**

Resumo: Este minicurso tem como objetivo apresentar as obras dramatúrgicas de Nelson Rodrigues e Plínio Marcos, observando a trajetória do teatro brasileiro e as relações que as mesmas estabelecem entre si. Desse modo, propõe-se, a priori, um enfoque no panorama das manifestações teatrais no Brasil durante o século XX, bem como a instauração da chamada modernidade no teatro nacional, para que se possa compreender a relevância da dramaturgia rodrigueana na década de 1940, com a encenação da peça *Vestido de noiva* (1943). Em seguida, identificar as influências deixadas pelo teatro de Nelson Rodrigues aos textos de dramaturgos brasileiros da época e os posteriores, sobretudo, nas obras iniciais da carreira de Plínio Marcos, como *Dois perdidos numa noite suja* (1966) e *Navalha na carne* (1967). Tanto nos textos de Nelson quanto nos de Plínio, notam-se personagens que vivem conflituosos dilemas individuais e sociais. Além disso, os dois autores em questão foram, muitas vezes, censurados por serem criadores de universos considerados “desagradáveis”, em que temas tabus, tais como prostituição, homossexualidade e violência, colocavam em xeque os valores morais da sociedade. Para um aprofundamento literário nas produções rodrigueana e pliniana, será proposta aos participantes deste minicurso a leitura de fragmentos de peças de ambos escritores, a fim da reflexão e de uma análise mais profícua das obras, pretendendo, assim, verificar as transgressões espaço-temporais destas na arte e na cultura brasileira.

Palavras-chave: Dramaturgia. Teatro brasileiro. Modernidade. Nelson Rodrigues. Plínio Marcos.

**Vagas:** 25

**Público:** participantes inscritos no evento

**Data:** 25 de outubro de 2018 – 09 às 12 horas (Carga horária: 03 horas)

**Ministrante:** Prof. Dr. Sergio Manoel Rodrigues (Universidade Presbiteriana Mackenzie)

### **GÊNEROS TEXTUAIS: UM CAMINHO PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA**

Resumo: As reflexões sobre o conceito de “gêneros” iniciaram-se na Grécia Antiga com Platão e Aristóteles, no momento em que, pensando sobre poética e retórica, esses filósofos começaram a distinguir e a tipificar os gêneros. A partir do Renascimento, reflexões sobre essa temática foram retomadas com intuito de aprofundar as distinções feitas pelos filósofos gregos. Foi no século XX, entretanto, depois da crise das teorias clássicas desencadeadas pelo Romantismo, que esse tema foi retomado com amplitude e sofisticação. O primeiro autor a estender a reflexão a todos os textos e discursos sem distinção ou divisão, tanto na vida cotidiana quanto na arte, foi o russo Mikhail Bakhtin e estudiosos de seu círculo de discussões. Nas últimas décadas, teorias inerentes aos gêneros encontraram o caminho da sala de aula e, desde então, o gênero foi tomado como objeto para o processo de ensino-aprendizagem. A partir da década de 1990, a noção de gênero foi incorporada aos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa, os quais sinalizam que o gênero deve nortear a metodologia de ensino de leitura e produção de textos orais e escritos. Nessa perspectiva, o componente de Língua Portuguesa da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) dialoga com esses documentos e orientações curriculares concebidos nessas últimas décadas e busca atualizá-los, levando em consideração as recentes pesquisas da Linguística, bem como enfatizando as transformações que ocorreram neste século, principalmente as relacionadas ao desenvolvimento das tecnologias digitais. O propósito do curso é, portanto, elucidar a teoria dos gêneros textuais pelo viés bakhtiniano e pela perspectiva sociointeracionista da linguagem, mostrando de que forma o conceito inerente a essa concepção perpassa a Base Nacional Curricular Comum.

Palavras-chaves: gêneros textuais; ensino; leitura e produção de textos.

**Vagas:** 25

**Público:** participantes inscritos no evento

**Data:** 25 de outubro de 2018 – 09 às 12 horas (Carga horária: 03 horas)

**Ministrante:** Profa. Dra. Amanda Heiderich Marchon (UNINCOR)

### **A POLIFONIA DA DÚVIDA. UM DIÁLOGO ENTRE MACHADO DE ASSIS E DOSTOIÉVSKI**

Resumo: Este minicurso se baseia numa análise da construção da dúvida à luz da polifonia e do dialogismo do teórico russo Mikhail Bakhtin nos romances *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, e *O Eterno Marido*, de Fiódor Dostoiévski. Serão estudadas as relações dialógicas entre a voz autoral do narrador e a voz dos personagens, assim como as formas por meio das quais a dúvida e o contexto do adultério são plantados nos romances. A recriação de contextos de hesitação analisará o

processo da enunciação pelos quais José Dias, coadjuvante de Machado, orienta a fala de Bentinho ao passo que Trussótzki, coadjuvante de Dostoiévski, instrui a fala de Vieltchâninov. Ao final do curso, entenderemos o alto grau de dialogismo dos autores em suas narrativas romanescas, já que Dostoiévski e Machado são pares no gênero polifônico. O primeiro, considerado o fundador do romance polifônico, enquanto o segundo é reconhecido o precursor do gênero na literatura brasileira.

Palavras-chaves: polifonia; romance; Dostoiévski; Machado de Assis.

**Vagas:** 25

**Público:** participantes inscritos no evento

**Data:** 25 de outubro de 2018 – 09 às 12 horas (Carga horária: 03 horas)

**Ministrante:** Profa. Dra. Luciana Oliveira de Barros (Pós-Doutoranda/UNINCOR)